

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 10 (DEZ) DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre “Luiz Ornelas de Podestá”, edifício próprio da Câmara Municipal, sito à Praça São Francisco nº 02, desta Cidade, sob a Presidência do Vereador Adriano Lange Dias e Secretariada pelo Vereador Primeiro Secretário, Redno Alexandre da Silva, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada pelo Vereador Secretário dos Senhores Vereadores: Adriano Lange Dias, Clayton Ulisses de Paula, Juscelino Tereza, Luís Antônio Abílio, Luiz Carlos Ribeiro, Roque Antônio Dias, Vereador Vanderlei Aparecido Braga e Vitor Espedito Megda. Em seguida, o Sr. Presidente solicita ao Vereador Vanderlei Aparecido Braga que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, o Sr. Presidente cumprimenta todos os presentes, e passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, solicitando a leitura da matéria contida no mesmo, inclusive os requerimentos escritos dos Senhores Vereadores: Luís Antônio Abílio, Luiz Carlos Ribeiro, que ficam devidamente arquivados em arquivo próprio, nesta Câmara Legislativa. A matéria lida é considerada de deliberação pelos Vereadores presentes. **USO DA TRIBUNA LIVRE.** Não há inscritos. Em seguida, consulta o Vereador Segundo Secretário, Sr. Luís Antônio Abílio, se há inscritos para utilização da palavra livre, este informa que está inscrito o Vereador: Redno Alexandre da Silva. De uso da palavra o Vereador Redno Alexandre da Silva diz utilizar-se da palavra livre hoje para trazer um problema que está ocorrendo na Farmácia Popular do Município. Diz que foi procurado pela Senhora Meire, a qual tem uma criança com diabetes e conseguiu a insulina gratuita para tratar a doença de sua filha e na semana passada quando chegou na farmácia para pegar o medicamento, foi informada pela Servidora que lá trabalha que a insulina já havia chegado, mas não podia entregar sem a autorização do farmacêutico responsável, e ele mesmo estando no local não quis entregar o medicamento. Assim, a Senhora Meire lhe procurou e contou o que estava acontecendo, diz ter pedido que ela procurasse o Secretário Sr. Marcelo para que resolvesse o impasse, ela procurou o Sr. Secretário que ligou na farmácia popular, mas o farmacêutico não o atendeu. Quando a Sra. Meire estava voltando na farmácia encontrou a Servidora Cleuza que também trabalha na farmácia popular e contou o que estava acontecendo, a Senhora Cleuza disse que o remédio já estava na farmácia há dias e que voltaria lá com ela para entregar o medicamento e assim foi feito. A Senhora Cleuza resolveu a questão sem maiores aborrecimentos. Assim, como representante do povo, eleito para fiscalizar e representar a população nessa Casa Legislativa, pede ao Executivo informação sobre o que está acontecendo com este farmacêutico (o Sr. Ernani) que trabalha na farmácia popular, pois não é a primeira vez que recebe

reclamações sobre ele, tanto quanto a entrega de medicamentos, quanto no tratamento as pessoas, lembra que sendo ele é um Servidor público precisa tratar bem as pessoas que o procuram necessitando de sua atenção. Diz que na sua opinião quando o Servidor Público está no seu posto de trabalho, tem mais é que tratar as pessoas bem, se o remédio já se encontra na farmácia, ele tem que entregar, pois trata-se de vidas necessitando do medicamento, e este problema vem ocorrendo há muito tempo, não é de agora, mas na semana passada esta pessoa me procurou e eu pedi que ela procurasse o Secretário Marcelo, mas também não adiantou, o problema foi resolvido de outro jeito. Assim diz achar que se o remédio encontra-se lá o farmacêutico é obrigado a entregar para as pessoas, não tem que esperar uns dias, trata-se de famílias e vidas, ele tem que ter bom senso, porque ele também tem filhos e família. Diz não saber o que acontece e nem conhecer a pessoa e nem saber muito bem como funciona, mas na sua opinião o Sr. Presidente e os demais deveriam chama-lo para conversar, orientá-lo porque isso não pode acontecer e isso não aconteceu somente com a Senhora Meire, existem mais famílias que vem reclamando ao longo do tempo do Sr. Ernani. Na sequência passa-se a **ORDEM DO DIA**. O Sr. Presidente consulta os Senhores Vereadores se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores Vereadores se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seu conteúdo. A Ata é aprovada pelos Vereadores presentes, sem emendas. Como não há nenhum Projeto para ser encaminhado, consulta os Senhores Vereadores se desejam falar sobre seus requerimentos feito por escrito, o Sr. Presidente indaga se algum Vereador deseja fazer algum requerimento verbal. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga diz ter feito este requerimentos nesta Casa por várias vezes e hoje o reitera mais uma vez, trata-se da construção de uma ponte no Bairro São Benedito a qual servirá de atalho aos moradores do local, diz que esta ponte será de grande serventia aos moradores devido as ruas do bairro serem muito íngremes e reafirma que o Presidente do Conselho do Bairro já conversou com a proprietária das terras por onde passará a ponte e a mesma autorizou esta construção. Assim, pede que o Executivo avalie o pedido com carinho, lembrando que as vigas já se encontram no local necessitando apenas da mão de obra. De uso da palavra o Vereador Luiz Carlos Ribeiro diz o requerimento a que se refere a limpeza pública em frente ao bar do Sr. Natalino da Silva, é porque na sexta-feira passou pelo local e lá estavam vários galhos de árvores em frente as residências prejudicando os moradores do local. Outro requerimento ao Executivo, trata de pedido de instalação de um conversor digital na torre de Televisão do Município, visto que com a conversão do sinal analógico para o digital, muitos munícipes ficarão sem acesso aos canais e servira para toda população de Cabo Verde, em época de crise ajudaria a todos sem distinção. Outro requerimento a ser enviado a COPASA trata de pedido

reparos na tampa de visita de um bueiro localizado na Rua Alceu Prado, Chapadão, na altura do Bar do Sr. Geraldo Siqueira, visto que está ocorrendo inúmeros transtornos com o trânsito de veículos automotores. De uso da palavra o Vereador Luís Antônio Abílio diz que seu requerimento é devido professor estar dando aulas de futebol as crianças no Bairro Coelhos e está necessitando desta trave móvel porque o campo é muito grande e as crianças encontram dificuldades em percorrer em todo espaço e com esta trave móvel facilitaria o treinamento das crianças. Pede ainda, que seja realizada a pintura e manutenção do cimento da quadra porque a mesma é bastante utilizada nas aulas de educação física e está sem condições para esta realização porque acaba machucando as crianças. De uso da palavra o Vereador Clayton Ulisses de Paula diz que na semana passada recebeu uma reclamação do munícipe José Claro quanto a um fato que vem ocorrendo em nossa Cidade. Pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo requerendo uma maior e melhor fiscalização nas obras ou construções que estão sendo realizadas na Cidade, pois, grande quantidade de materiais de construção ficam espalhados pelas ruas, como: areia, pedras britas e terra, causando acidentes com ciclistas, motociclistas e até pedestres, que escorregam, caem e se ferem devido à queda. Com relação ao pedido do nobre Vereador Luiz Carlos Ribeiro sobre o pedido de instalação de conversor digital na torre de TV, diz ter conversado com o Sr. Prefeito a este respeito e ainda não foi instalado porque nossa região ainda não está suportando esta implantação, mas assim que for determinada esta mudança para nossa região, informa que o Governo Federal estará disponibilizando o quite de conversor para quem possui baixa renda, ou seja, todos que estiverem cadastrados como baixa renda no cadastro único do Município terão direito ao conversor. O Sr. Presidente indaga ao Vereador Redno se quer transformar o seu pedido feito no uso da palavra livre em requerimento. O Vereador Redno responde que sim, para que este problema não venha ocorrer novamente. Neste momento são colocados em votação todos requerimentos feitos por escrito e verbal. Todos são aprovados e serão encaminhados. Na sequência passa a fase de discussão, apreciação e votação dos Projetos de Lei e Projeto de Resolução encaminhados nessa Casa Legislativa. Solicita a Sra. Assessora Legislativa que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.059/2017 que, **DISPÕE SOBRE AUTORIZAÇÃO PARA PODER EXECUTIVO PAGAR O PISO SALARIAL PROFISSIONAL NACIONAL PARA OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Na sequência submete o referido Projeto de Lei a apreciação, votação e aprovação dos Senhores Vereadores. De uso da palavra o Vereador o Clayton Ulisses de Paula diz que para presenciar a aprovação deste Projeto de Lei temos a presença de algumas professoras e com a aprovação do mesmo não só estará se fazendo justiça, mas como também trará igualdade perante as demais profissionais da educação e com a votação favorável a este Projeto muitos benefícios serão revertidos ao nosso

Município e principalmente para nossa educação. De uso da palavra o Vereador Roque Antônio Dias diz ter sido Vereador por vinte e quatro anos e aprendeu muito com seu professor Antônio Francisco de Paula, o qual lhes dizia que quando fossemos votar um Projeto de aumento só de alguns deveríamos procurar informação e foi que foi feito por esta Casa, para votação deste Projeto de Lei, procuramos informação através da Secretária da Educação, Sra. Stela, o Secretário Roberto, diz ter procurado algumas diretoras escolares, diz ter uma filha professora no estado de Minas e de São Paulo e que conversou sobre o assunto com ela também e ela disse que o Estado não gosta que professores façam quarenta horas semanais para não pagar o piso salarial a que tem direito, e se forem feitas quarenta horas semanais tem que se pagar o piso mesmo. Então, diante de todas as informações possíveis se diz favorável à aprovação deste Projeto de Lei. De uso da palavra o Vereador Luiz Carlos Ribeiro parabeniza as professoras que fizeram seu direito valer e hoje estão aqui presentes para presenciar a aprovação do Projeto, diz que na discussão do Projeto foram apresentadas várias informações sobre o assunto, lembra que esteve afastado por um tempo desta Casa Legislativa e agora ao retornar precisa analisar o que está acontecendo na estrutura da Prefeitura Municipal, sabemos ser este piso salarial um direito total destas profissionais e que há tempos vem lutando por esta conquista, parabéns e estamos aqui para votar em favor de todas vocês. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga diz que não poderia deixar de parabeniza-las por esta conquista, salientando ser um direito delas e conforme dito estávamos buscando informações sobre o Projeto e por isso o mesmo não foi votado antes, e se diz totalmente favorável à aprovação do mesmo. O Sr. Presidente submete o referido Projeto a votação. O Projeto é aprovado, por todos Vereadores presentes, sem emenda. O Sr. Presidente Solicita a Sra. Assessora Legislativa que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.060/2017 que, **CONCEDE DENOMINAÇÃO EM LOGRADOUROS PÚBLICOS DO LOTEAMENTO SÃO FRANCISCO NO DISTRITO DE SERRA DOS LEMES NESTE MUNICÍPIO DE CABO VERDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Na sequência submete o referido Projeto de Lei a apreciação, votação e aprovação dos Senhores Vereadores. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga agradece a participação e apoio dos Senhores Vereadores a este Projeto de Lei elaborado por este Vereador que vos fala, agradece o Senhor Prefeito por acatar sua sugestão e pela iniciativa de transformar sua sugestão em Projeto de Lei e encaminha-lo a esta Casa. Lembra que na semana passada não pode estar presente na Reunião Ordinária da Câmara por motivo de doença de sua mãe e os Vereadores deixaram de votar este mesmo Projeto para que hoje eu fizesse parte da votação e aprovação do mesmo. Ressalta a importância deste Projeto ao Distrito de Serra dos Lemes, pois denominará as ruas do loteamento lá existente. Lembra que há dois anos atrás iniciou-se um trabalho no loteamento São Francisco tratando da urbanização, lembra que passou por esta Casa o Projeto de Lei que tratava desta

urbanização o qual foi aprovado por unanimidade, depois veio o Projeto de regularização, o qual foi um processo demorado, no qual tivemos que buscar inúmeras informações para a regulamentação do mesmo, como: COPASA, rede elétrica, parte ambiental e outras coisas que envolviam esta regulamentação. E hoje, com a aprovação deste Projeto concedendo denominação as ruas do referido loteamento inúmeros benefícios serão proporcionados a população residentes neste loteamento do Distrito de Serra dos Lemes, como entrega de correspondências nas residências, sem a necessidade de terem que vir a Cidade buscar suas correspondências. Facilitará a ligação de energia elétrica para aqueles que ainda não tem por falta de numeração nas casas e falta de denominação nas ruas. Deixa seu agradecimento a todos os Senhores Vereadores, ao prefeito Édson, ao Sr. Cláudio Augusto Siqueira, que muito contribuiu na parte de regularização e urbanização do loteamento. De uso da palavra o Vereador Roque Antônio Dias diz que não poderia deixar de falar deste Projeto de Lei e diz que o nobre Vereador Vanderlei foi muito feliz na apresentação e escolha dos nomes que darão denominação as ruas do loteamento São Francisco, diz ter conhecido todas estas pessoas, entre elas: mulheres, patrão, empregados e não poderia deixar de manifestar sua alegria de dentre todos os nomes escolhidos, também fazer parte o nome do seu irmão, trata-se de uma homenagem que ninguém tira e agradece de coração, salienta que todas as demais famílias ficarão agradecidas, pois trata-se de pessoas que realmente são merecedoras desta homenagem. O Vereador Vanderlei diz que realmente são pessoas merecedoras e o irmão do Vereador Roque foi uma pessoa que trabalhou, viveu e lutou no Distrito de Serra dos Lemes e que fez muito por aquela comunidade. O Sr. Presidente submete o referido Projeto a votação. O Projeto é aprovado, por todos Vereadores presentes, sem emenda. O Sr. Presidente Solicita a Sra. Assessora Legislativa que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.061/2017 que, **AUTORIZA A CONCESSÃO DE REVISÃO GERAL DOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Na sequência submete o referido Projeto de Lei a apreciação, votação e aprovação dos Senhores Vereadores. De uso da palavra o Vereador Luiz Carlos Ribeiro diz fazer suas as palavras do Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais (SEMPRE), “nós gostaríamos que este índice de reajuste fosse maior”, mas em conversa na semana passada com o Secretário Administrativo, o mesmo nos informou que se concedesse um reajuste maior ultrapassaria o índice permitido com gastos de pessoal, sabemos que é muito bom dar aumento e gostaríamos que fosse um aumento maior, diz ficar triste em saber que no ano passado o reajuste concedido foi de 11,3%(onze vírgula três por cento) sendo este ano eleitoral, se tivesse dado apenas o índice inflacionário, este ano poderíamos dar o reajuste de acordo com o índice inflacionário novamente e não bem abaixo conforme está sendo votado. Parabeniza a presença do Presidente do SEMPRE nesta Reunião e lembra que na Reunião das Comissões ele nos informou que este

percentual a ser dado foi de comum acordo entre o Prefeito Municipal e o Sindicato. De uso da palavra o Vereador Roque diz que conforme dito pelo nobre Vereador Luiz Carlos trata-se de um aumento pequeno, mas não vamos deixar de votar aqui, mas quem dá o aumento é o Prefeito, não são os Vereadores, nós gostaríamos que fosse maior o aumento e até mesmo o Presidente do SEMPRE nos disse que gostaria que fosse maior o aumento, mas como não cabe no orçamento, fazer o que, o que não pode é ficar sem aumento, então o que podemos fazer aqui é aprovar o Projeto deste jeito mesmo, agora, gostaria de falar que seria bom se tivesse eleição todos os anos, porque é admirável um aumento de 11,3%(onze vírgula três por cento) em um ano, e no seguinte ser cortado para 3,5%(três vírgula cinco por cento), fazer o que vamos votar. De uso da palavra o Vereador Clayton Ulisses de Paula diz que tem que se levar em consideração que do mesmo jeito que foi feito com os outros Projetos, também referente a este procuramos informações a respeito das condições orçamentárias do Município, então estamos votando estes três e meio por cento de acordo com o que pode ser reajustado, claro que queríamos que fosse mais, mas nos foi apresentados os números e vimos que foi o que deu para dar, e claro que se a realidade fosse outra e os números estivessem melhor estaríamos votando um percentual maior. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga diz que com relação a este Projeto, conforme bem dito pelo nobre Vereador Clayton, este reajuste está sendo dado de acordo com a atual situação da Prefeitura, e caso o Prefeito nos mandasse um reajuste de 10,3% por exemplo ao final do mês ele não daria conta de pagar todo funcionalismo público Municipal da maneira que ele vem pagando, sem atrasos, e vemos na região inúmeros Municípios que não estão conseguindo cumprir suas obrigações junto aos servidores. Então na gestão passada mesmo sendo cinco vereadores posição e quatro oposição o Projeto de reajuste de 11,3% foi votado e aprovado por unanimidade aqui, ninguém pensou em política naquele momento, ou se era ano eleitoral, não desmerecendo a opinião dos Vereadores Luiz Carlos e Roque, pois trata-se de um direito de vocês, mas da mesma maneira que hoje temos a presença do Presidente do Sindicato, das outras vezes também o chamávamos e os índices de gastos com o pessoal eram respeitados e com a aprovação dos 11,3% quem ganhou foram os nossos servidores. E hoje estamos tristes sim e dar somente esses 3,5% de reajuste, mas é a realidade, logicamente queríamos que fosse um maior índice a ser dado, mas infelizmente a situação do Município não comporta um reajuste maior, e mesmo descontentes temos que votar este Projeto, porque antes três e meio por cento de reajuste do que nada. Neste momento o Sr. Presidente solicita que o Vice-Presidente assumira a cadeira da Presidência para que possa fazer uso da palavra referente ao Projeto em discussão, de acordo com o Regimento Interno desta Casa. De uso da palavra o Vereador Adriano Lange Dias diz que o Projeto em discussão trata do reajuste dos Servidores Municipais e tem absoluta certeza de que o entendimento de todos os

Senhores Vereadores é de que este índice a ser reajustado é pouco e de fato nossa intenção era votar um índice muito maior, isso se as contas do Município permitissem, conforme dito anteriormente tanto posição, quanto oposição deixaram claro que em todas as discussões foram levantados documentos, foram questionados e nos foi apresentada a real situação, então se teve um ano que foi possível dar 11,3% (onze vírgula três por cento) é porque naquele ano as contas permitiam e era favorável a tal reajuste, diz não acreditar que este reajuste foi porque era ano eleitoral, porque até nós aqui nesta Casa estaríamos proibidos também de votar tal Projeto, se estivesse extrapolando o índice de gastos com pessoal. Conforme agora, de repente vem o aumento que sabemos que iria ultrapassar os limites como é que a Câmara poderia votar? Ela vota sabendo que irá ultrapassar os limites, então a Câmara está votando sim, um valor pequeno, mas um valor que primeiramente foi apresentado ao Presidente Sindicato, o qual foi muito sincero e embora achando um índice muito pequeno a ser reajustado, e quando perguntado se estavam satisfeitos com este reajuste de três e meio por cento, logicamente irão responder que não estão satisfeitos e tem certeza que se fizerem esta mesma pergunta as Servidoras da Câmara que também terão o Projeto de reajuste votado com este mesmo percentual se estão satisfeitas com este índice, logicamente responderão que não estão satisfeitas e gostariam que fosse ao menos o índice inflacionário a ser reajustado, mas é a atual situação que está permitindo apenas este índice proposto e para não tratarmos de forma diferente os Servidores Municipais e os Servidores do Poder Legislativo o índice a ser reajustado será o mesmo, mas esclarece que se fosse para analisar os índice gasto com pessoal no orçamento da Câmara e o gasto no orçamento da Prefeitura poderíamos dar um índice diferenciado aos Servidores da Câmara porque a legislação permite, mas seguindo um princípio e respeitando os demais servidores será concedido o mesmo índice as servidoras da Câmara. Diz desejar que neste ano de 2017 continue acontecendo conforme os anos passados, que a administração consiga manter em dia o pagamento dos Servidores Municipais, e que continue em dia a distribuição das cestas básicas, e que não aconteça atrasos, conforme relatos acontecidos na região. Assim, deseja que o Prefeito consiga continuar priorizando o pagamento do funcionalismo, diz que há sim algumas adequações a serem feitas, alguns cargos a serem reajustados, assim como hoje estamos reajustando para os professores diante de uma Lei Federal que já deveriam estar recebendo o piso nacional e até hoje não estavam recebendo, e hoje está sendo reconhecido o direito pelo pagamento deste piso e haverá outros Projetos que deverão ser encaminhados a esta Casa. Um deles tratará do plano de carreira que é uma questão que terá que ser discutida, e que não poderemos deixar passar batido mais, pois já estamos ultrapassados e se formos analisar o plano decenal já teríamos que ter cumprido em outras gestões e até hoje não se cumpriu. Então trata-se de um reajuste pequeno sim, votado no dia de hoje, mas a esperança é de que melhore as arrecadações

e os Governos Federal e Estadual devolvam aos Municípios o que é de direito, porque o que eles tem feito com os Municípios é uma tremenda covardia, e a cada dia empurram mais responsabilidades e diminuem os recursos destinados, então os gastos maiores ficam por conta dos Municípios e o Governo mantendo-se de olhos fechados e quem sofre com esta falta de recursos são os Municípios e seus representantes que estão em contato direto com a população. O Sr. Presidente submete o referido Projeto a votação. O Projeto é aprovado, por todos Vereadores presentes, sem emenda. O Sr. Presidente Solicita a Sra. Assessora Legislativa que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº Resolução nº 003/2017 que, **AUTORIZA A CONCESSÃO DE REVISÃO GERAL NOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Na sequência submete o referido Projeto de Resolução a apreciação, votação e aprovação dos Senhores Vereadores. De uso da palavra o Vereador Clayton esclarece que a Câmara possui quatro Servidoras, as quais realizam um grande trabalho e lhes será concedido o mesmo índice de reajuste que é de três vírgula cinco por cento. De uso da palavra o Vereador Roque diz que é percebido o grande trabalho realizados pelas Servidoras da Câmara e só tem a agradecer, diz que o índice de 3,5% é pouco, mas é o que se pode conceder no momento. Esclarece que os Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeita e Secretários poderiam ter este mesmo índice de reajuste, mas diante das dificuldades financeiras atravessadas pelo Município, por unanimidade, decidiram abri mão deste reajuste. Diz que tem sido muito questionado sobre o salário do Vereador, assim informa que o salário do Vereador é de três mil e cem reais e com os descontos percebem um valor bruto de dois mil e setecentos reais e não haverá reajuste. O Sr. Presidente submete o referido Projeto a votação. O Projeto é aprovado, por todos Vereadores presentes, sem emenda. O Sr. Presidente diz que este seu comentário será a título de informar a sociedade. Os Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeita e Secretários recebem subsídios e conforme a própria Constituição fala, os subsídios são fixados trinta dias antes das eleições para que a sociedade tenha conhecimento dos valores que serão pagos aos futuros eleitos. Mas mesmo diante do que é estabelecido na Constituição vemos nos noticiários Municípios que votam os subsídios depois da eleição realizada, mas, nós aqui de forma diferente no ano passado por um sentimento de que três mil e cento e oito reais pagos durante a gestão passada não deveria ser aumentado, não houve aumento na fixação dos subsídios, prevalecendo os valores da gestão passada para esta gestão atual sem nenhum aumento. Diz que a Constituição do Estado e alguns Pareceres do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais dizem que conforme não foram reajustados os subsídios na gestão anterior, no início da atual gestão seria admitido o reajuste para os Vereadores, Prefeito, Vice e Secretários para correção do o índice inflacionário anual e na semana passada até chegamos a encaminhar estes Projetos as Comissões Permanentes para que pudéssemos discutir

sobre o assunto e hoje na reunião das Comissões, todos os Senhores Vereadores acharam por bem retirar estes Projetos de Resolução de Pauta e não votar reajustes aos Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeita e Secretários, inclusive fizeram algumas contas e perceberam que não concedendo este reajuste aos agentes políticos economizará cerca de cinquenta mil reais que poderão ser gastos em outras necessidades pelo Poder Executivo. De uso da palavra o Vereador Luiz Carlos Ribeiro diz ficar feliz com o bom senso praticado dentro desta Casa de Leis, porque estamos passando por uma época difícil de muito descrédito quanto a política e tínhamos o poder de realizar este aumento, mas nós não o fizemos, indo na contra mão da politicagem ocorrida em todo Brasil, porque um pouquinho que nós fazemos aqui é contagiante e transborda para as demais localidades e serve de exemplo, lembrando que a economia desta iniciativa ao final do ano será de aproximadamente cinquenta mil reais que poderá ser investido em obras e melhorias para nossa população e deixa o seu agradecimento por esta decisão tomada por todos os edis. O Vereador Clayton diz que este percentual que está sendo chamado de aumento aos Vereadores, na verdade era apenas uma correção conforme feita aos demais Servidores Municipais e Legislativos, então a princípio teriam este direito porque também sofrem com perdas inflacionárias, no entanto, partindo pelo preceito do bom senso, da ética e por tudo já dito pelos nobres colegas que o antecederam, esta decisão tomada pelos Senhores Vereadores é pelo Município e vale também o percentual concedido aos Servidores, que é um percentual que cabe nas contas do Município para que não extrapole os limites legais de gastos, então diz ser muito importante demonstrar que todos estão pensando no Município. O Sr. Presidente anuncia a aprovação dos Projetos de Lei nºs 2.059, 2.060, 2.061/ 2017, e Projeto de Resolução 003/2017 pelos Vereadores presentes, sem emendas, e retira de Pauta os Projetos de Resolução 002 e 004/2017 em consenso com todos os Senhores Vereadores. Reforça os convites lidos durante o expediente desta Reunião, lembra que a Reunião Solene acontecerá no dia 17 de abril de 2017 as 19 horas, no Salão da Escola Estadual Pedro de Saturnino de Magalhães, colégio. O Vereador Clayton solicita uso da palavra como líder do Prefeito na Casa. De uso da palavra diz que sempre se critica muito a administração, mas temos que levar em conta e reconhecer que o Executivo está conseguindo coisas positivas para o nosso Município. Sobre a segurança pública, diz que sempre na época da colheita do café vemos falar muito em roubos e reclamações de poucos policiais e que a Cidade fica meio abandonada, assim o Sr. prefeito juntamente com o comando da Polícia Militar tem se esforçado ao máximo para tentar aumentar o efetivo policial para trazer mais segurança para nossa cidade e na última semana estiveram em Belo Horizonte com o Secretário de segurança Pública e o Sr. Coronel Mauro, os quais fizeram a promessa de aumentar o efetivo policial e doação de uma camionete para ser realizada a segurança policial rural, foi realizada também uma análise profunda relacionado a um grupo de fazendeiros que se unem, e

denominam-se de proprietários rurais protegidos, diz que esta atuação já existe em Carmo do Rio Claro, trata-se de um grupo de proprietários que se unem e ajudam a polícia a combater a incidência de roubos, assim diz que esta técnica será implantada em nosso Município. Com relação a farmácia popular e falta de remédios diz que estiveram reunidos com o Secretário do Estado ele prometeu que em breve será enviado a farmácia popular do nosso Município duzentos mil reais para aquisição de remédios e isso será de grande valia para nossa população. Diz que tem sido muito questionado a respeito da revitalização da praça, e que este recurso a ser gasto deveria ser gasto com outras obras, acontece que algumas Cidades do Estado de Minas Gerais através da Secretaria do Turismo foram contempladas com recursos para reforma e melhoria de suas praças e este recurso é destinado exclusivamente para esta obra, não podendo ser utilizado em outro setor da administração e se não for utilizado para o fim destinado o dinheiro é devolvido ao Estado, então se faz necessária a revitalização da Praça que deixará nossa Cidade mais bonita, arborizada e melhorando a qualidade de vida das pessoas, lembra que o Projeto da revitalização encontra-se na Prefeitura a disposição para quem quiser conhecer as mudanças que serão feitas, lembrando que há um prazo estipulado para conclusão e entrega da obra. O Sr. presidente que o palanque contará com acessibilidade. Nada mais havendo para tratar, para constar, o Sr. Presidente agradece a presença de todos, a mais esta Sessão e deixa marcada a próxima para o dia 17 abril de 2017, as 19 horas, no Salão da Escola Estadual Pedro de Saturnino de Magalhães, colégio, dia em que será realizada Reunião Solene para homenagearmos as mulheres cidadãs de nosso Município. E eu Secretário, lavrei a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

 Adriano Lange Dias

 Clayton Ulisses de Paula

 Juscelino Tereza

 Luís Antônio Abílio

 Luiz Carlos Ribeiro

 Redno Alexandre da Silva

 Roque Antônio Dias

 Vanderlei Aparecido Braga

 Vitor Espedito Megda

OBSERVAÇÃO: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.